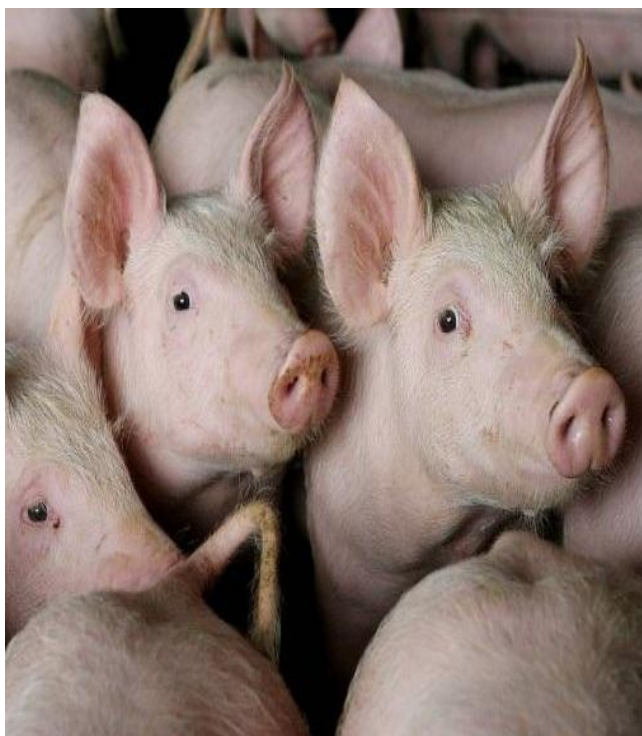


FEVEREIRO SINALIZA QUEDA NAS COTAÇÕES DO SUÍNO



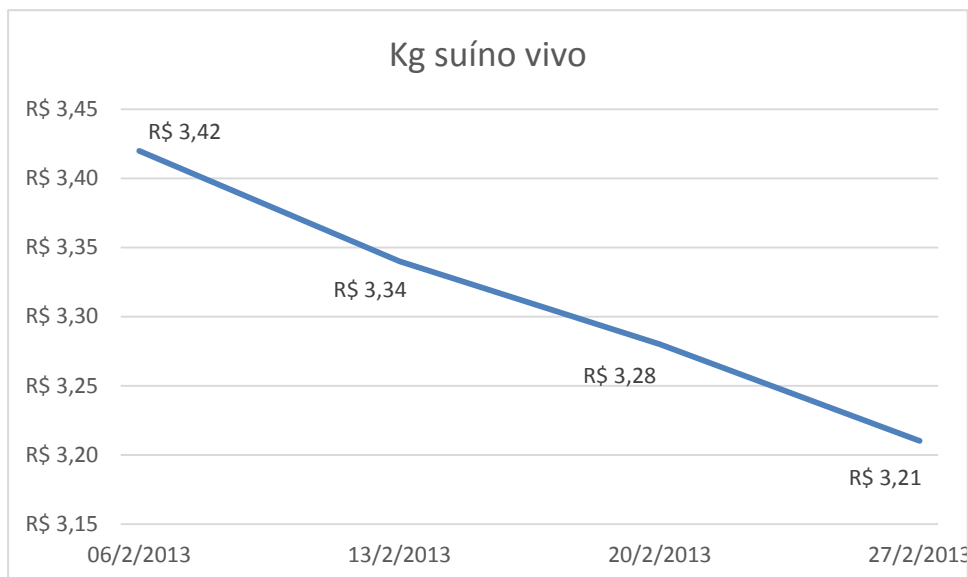
✓ O segundo mês de 2013 não foi tão bom quanto esperavam os suinocultores. As cotações do kg do suíno vivo e do kg da carcaça suína apresentaram desvalorização durante todo o mês. Isso porque após as festividades de início de ano a demanda por carne suína tem considerável queda, somado à quaresma, há uma enorme dificuldade de escoamento do produto.

✓ Mesmo com a baixa nos preços do suíno, pode-se dizer que esse início de ano não está sendo dos piores, as cotações dos grãos, soja e milho, estão em baixa, devido à grande oferta esperada para a safra 2012/13 e quando comparado com fevereiro de 2012 o preço do kg do suíno e da carcaça suína tiveram uma valorização real de estão 26,0% e 26,8%, respectivamente.

✓ A colheita da soja no estado do Paraná já avançou cerca de 44%, com uma previsão de 15,2 milhões de toneladas para safra 2012/2013, o que representa cerca de 31% a mais que o volume produzido na safra passada (SEAB/DERAL). Isso demonstra que tamanho volume esperado, irá conter as cotações da oleaginosa nesse ano de 2013, o que poderá melhorar a situação dos suinocultores ao longo do ano, diminuindo seu custo de produção, uma vez que a grande vilã do ano de 2012 para a suinocultura foi a soja.

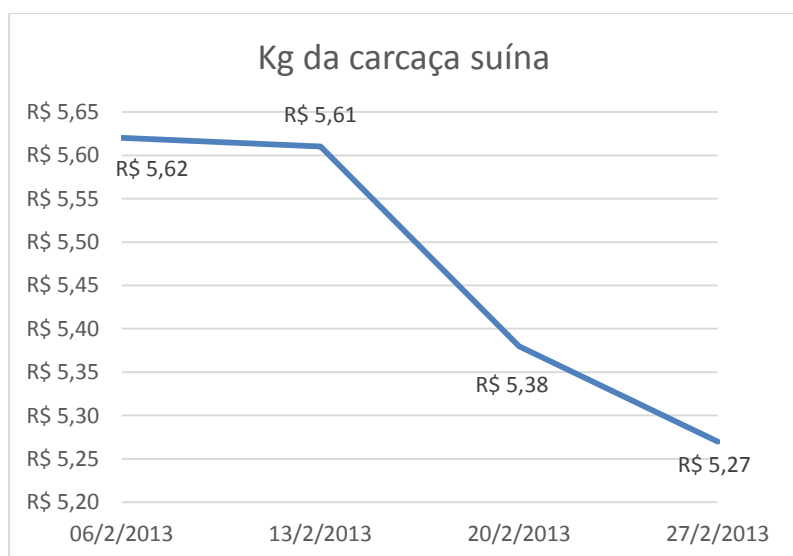
✓ A colheita da safra 2012/13 de milho está em 19%, cerca de 10% abaixo do mesmo período de 2012, isso devido às chuvas em fevereiro que atrapalharam a colheita do cereal no estado. A produção de milho para o Paraná está estimada em aproximadamente de 6,48 milhões de toneladas, cerca de 4% a mais que em 2012 (SEAB/DERAL). Espera-se para 2013 um volume maior na safrinha do milho quando comparado com 2012, uma vez que o produtor diminuiu a área plantada na safra de verão 2013 para dar espaço à soja, o que pode manter as cotações do milho em patamares mais baixos que em 2012.

Comportamento do preço nominal do kg vivo do suíno



✓ Em fevereiro, o indicador de preços do kg do suíno vivo LAPESUI apresentou queda constante até o fim mês, com o maior preço na primeira semana (R\$ 3,42) e o valor mais baixo na última semana (R\$ 3,21). Foi observado uma desvalorização de 6,1% no kg do suíno vivo e uma cotação média de R\$ 3,31.

Comportamento do preço do kg da carcaça



✓ O comportamento do preço da carcaça suína, em fevereiro, teve comportamento semelhante ao do suíno vivo, com desvalorização de 6,2%. O preço médio da carcaça suína foi de R\$ 5,47. O maior preço observado foi na segunda semana, entretanto, essa alta não foi suficiente para frear a forte queda nas cotações até o final do mês.

EXPORTAÇÕES

- ✓ Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) as exportações brasileiras de carne suína em janeiro de 2013 tiveram aumento, em volume, de 18,5% em relação a dezembro/12 e 25,4% a janeiro de 2012. O aumento das vendas para mercados como a Rússia, Ucrânia e Uruguai, foi o que sustentou esses bons resultados em janeiro/13 (Abipecs).
- ✓ O embargo russo ainda pendura desde junho de 2011 a frigoríficos dos estados do Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Segundo o secretário de Defesa Agropecuária do MAPA, Ênio Marques Pereira, a restrições de compra a esses três estados não fazem parte das conversações em Brasil e Rússia e que barreira imposta hoje não é sanitária e sim comercial.

Previsão para o próximo mês

- ✓ Tudo indicado que o Brasil irá produzir uma safra histórica de soja e milho 2013. O volume esperado para a soja é de 83,42 milhões de toneladas e para o milho (primeira e segunda safra) de 76,01 milhões de toneladas (CONAB).
- ✓ Com tamanho volume a tendência é que nos próximos meses os preços da saca de soja e de milho fiquem em abaixo dos valores observados em 2012, à medida que avança a colheita dos cereais no Brasil (CONAB).
- ✓ A China sinalizou, em fevereiro, ao Brasil a abertura de suas portas a mais seis frigoríficos brasileiros, o que pode representar um aumento nas exportações em volume para os próximos meses.
- ✓ Para março, espera-se que o preço do kg do suíno vivo mantenha-se estável, devido ao cenário atual do mercado, onde a demanda no mercado interno anda desaquecida.

VOCÊ SABIA?

- ✓ Anualmente o Brasil produz em torno de 6 mil toneladas de gelatina a partir da pele de suínos. Mais do que um simples produto, a gelatina pode ser considerada como um importante ingrediente na fabricação de alguns artigos alimentícios como, balas, alimentos dietéticos e iogurtes.

✓ Já na indústria farmacêutica a gelatina é utilizada na produção de cosméticos e nas cápsulas de remédios. Além desse setor, o segmento fotográfico também explora o uso da gelatina oriunda da pele suína, sendo utilizada na revelação de filmes.

Autores: Heitor Silva Fam e Helton Gonçalves Nascimento

*Laboratório de Pesquisas Econômicas em
Suinocultura / LAPESUI
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765*

COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.
EQUIPE: Bárbara M. Nascimento, Caroline B. Balbinot, Carlos H. Kulik,
Eduardo F. Luvison, Guilherme Wolff, Gustavo H.P. Santos, Gustavo
Schnekenberg, Heitor S. Fam, Helton G. Nascimento, João Carlos P. Carneiro,
Sarah L. Mantovani, Thiago A. Cruz